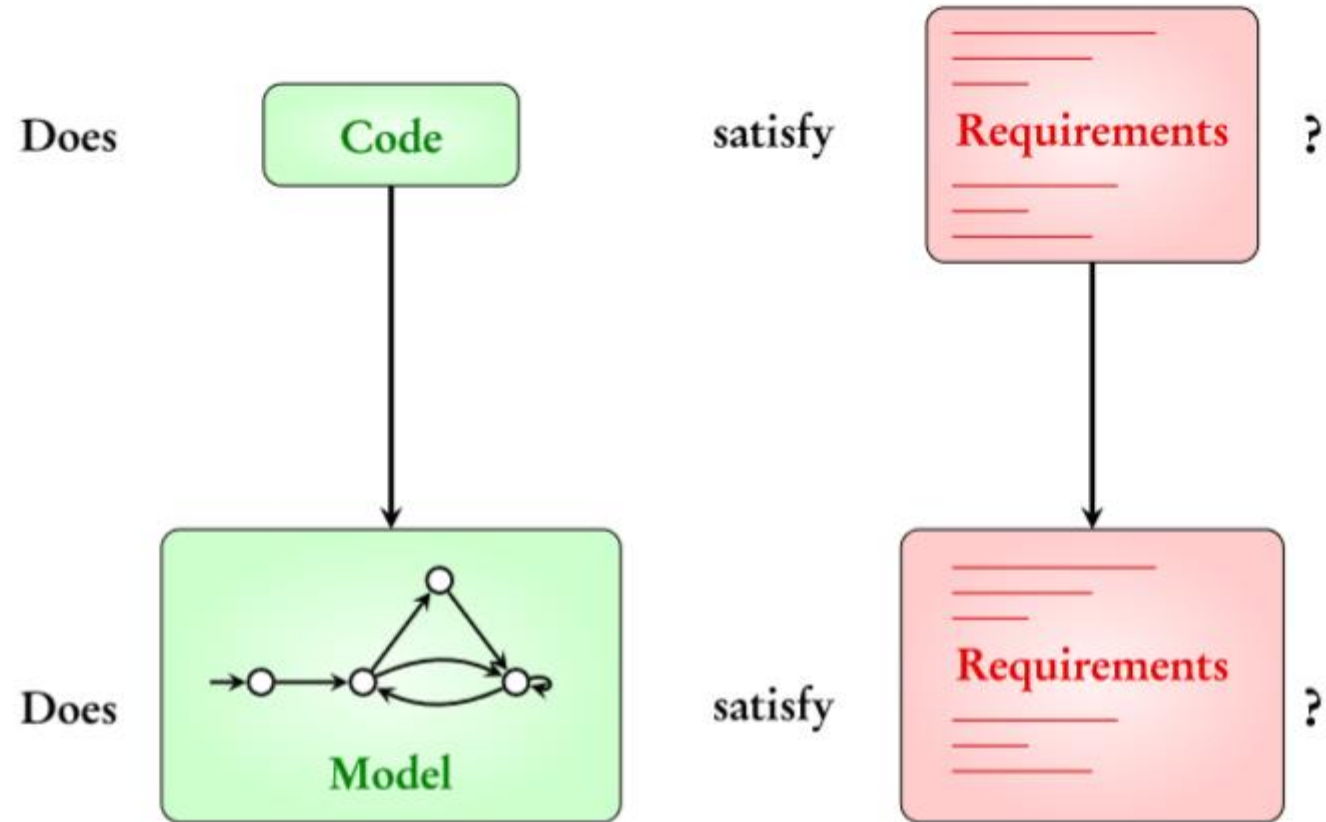


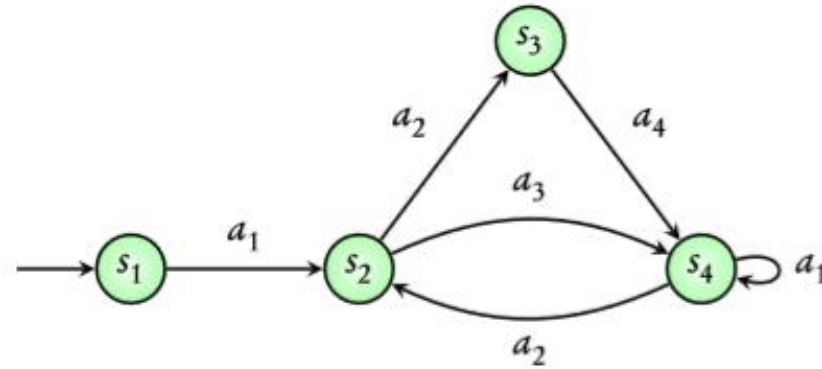
# Model Checking



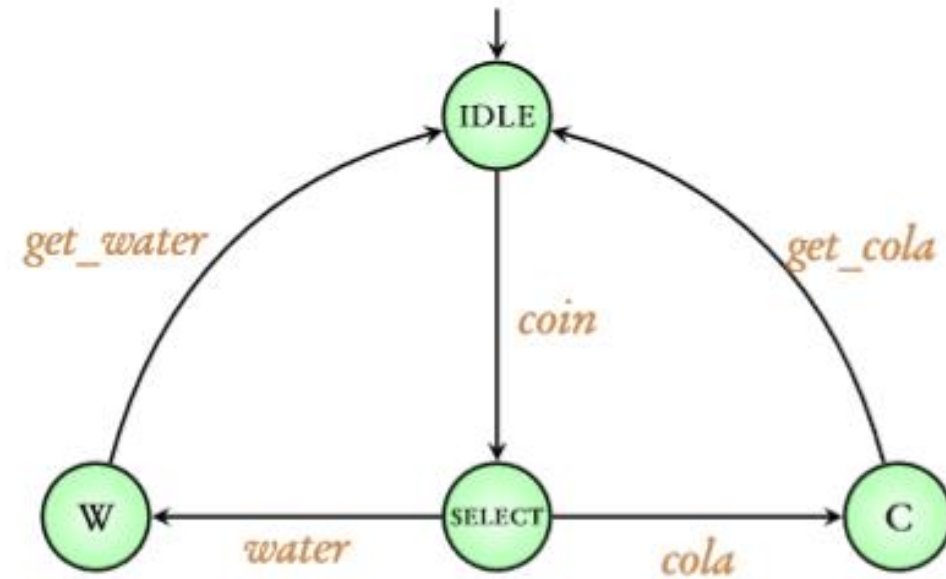
# O Modelo

## Sistema de Transições

- Estados
- Ações
- Transições
- Estado Inicial



# Modelando uma Vending Machine

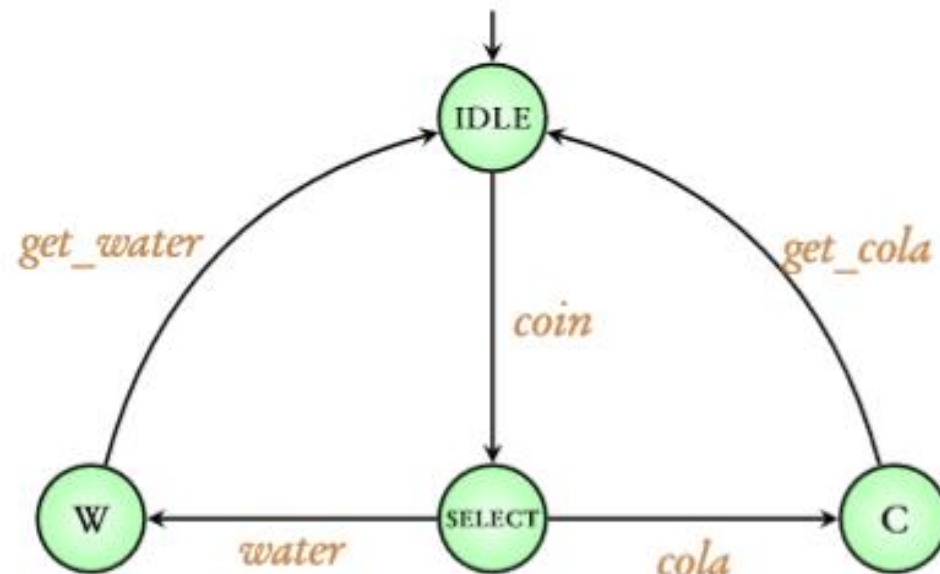


Execução: Idle → Select → W → Idle → Select → W → Idle → Select → C → Idle ...



# Programas com dependência de dados

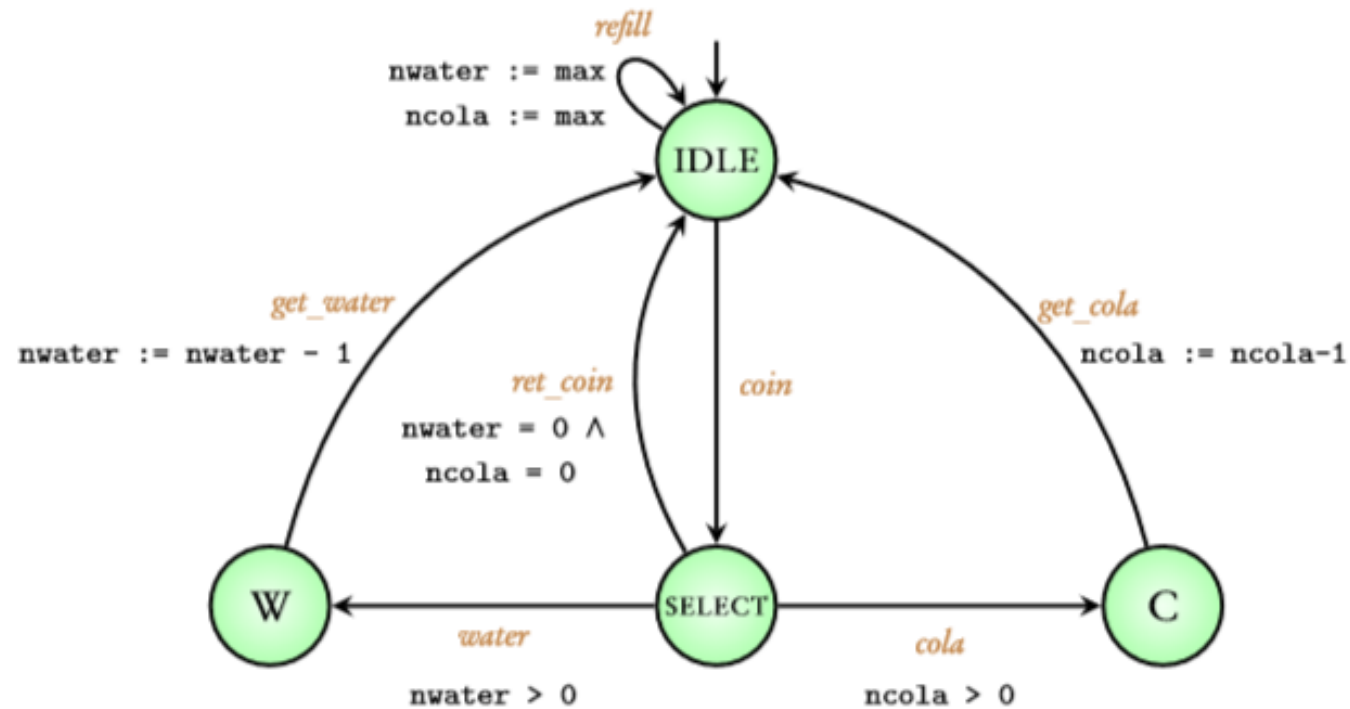
- Variáveis + Transições condicionais + Atribuições
- Refinando o modelo da Vending Machine



# Grafos do programa

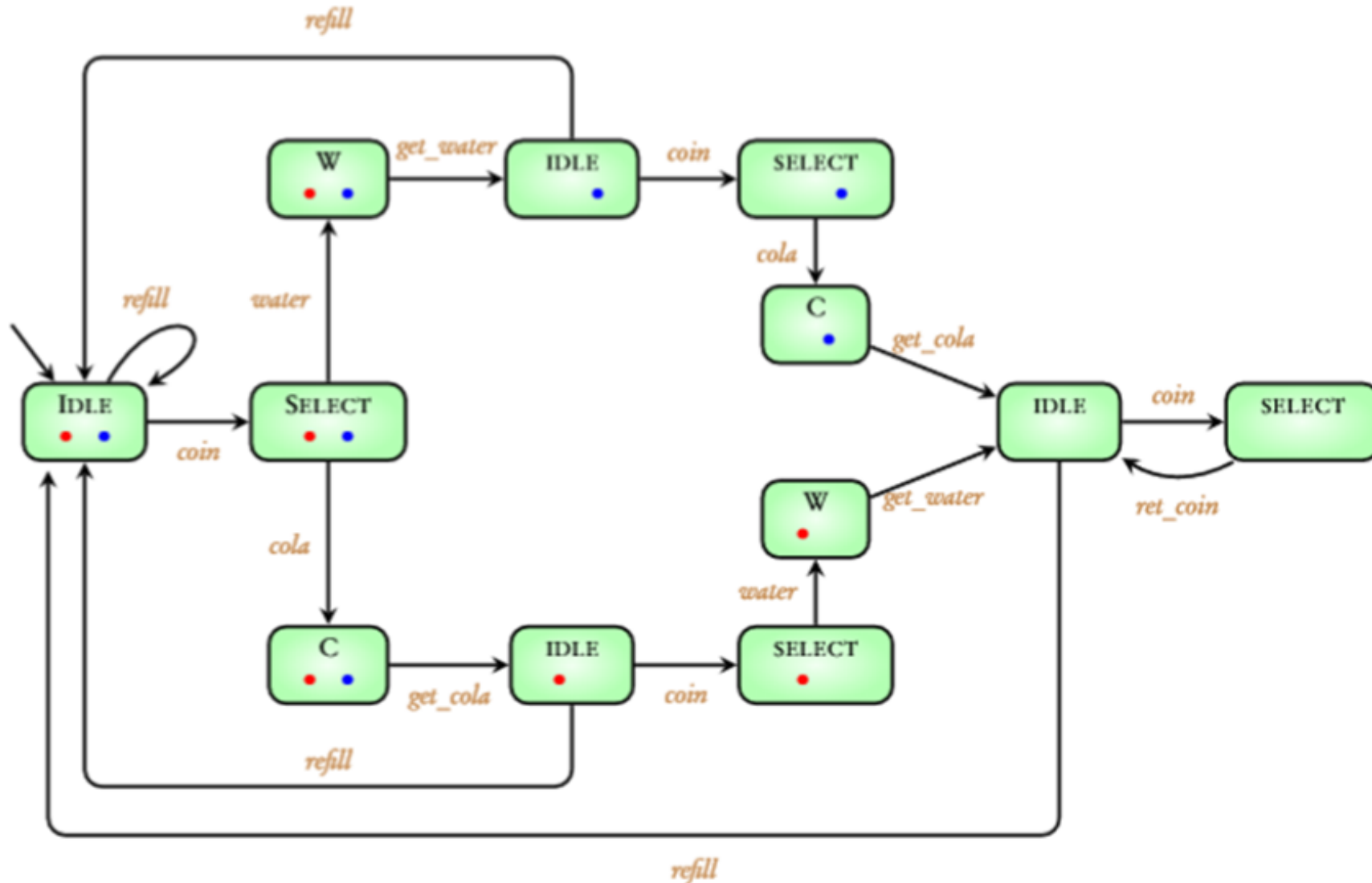
Variables:

nwater, ncola, max



# Sistema de transição com condições iniciais

max = 1



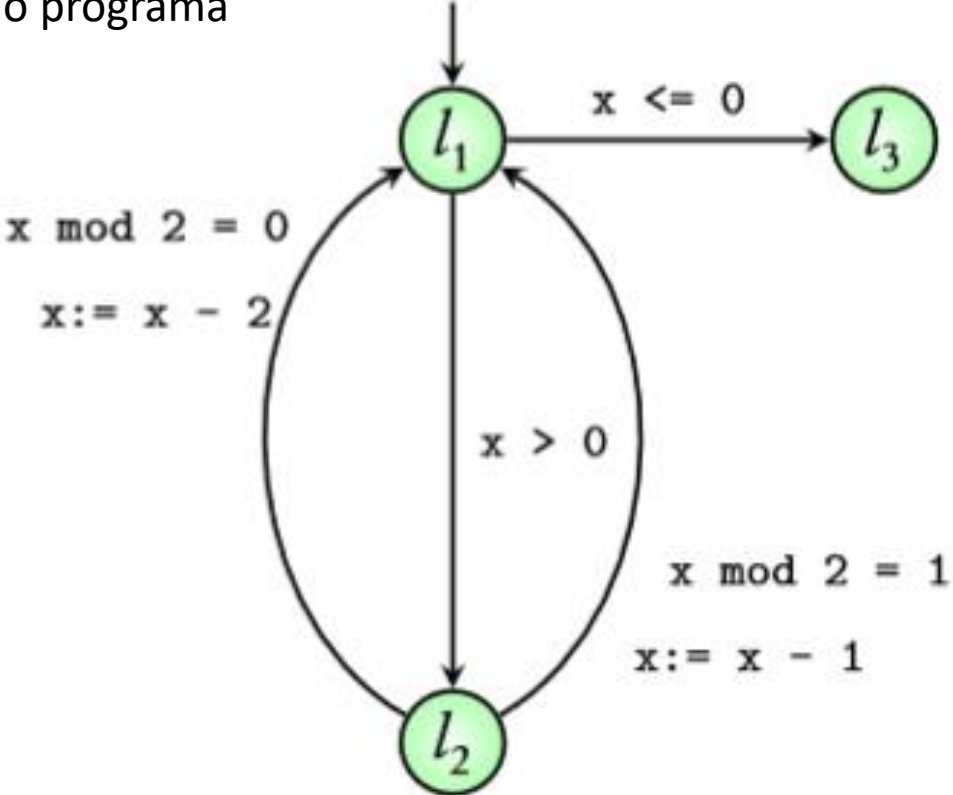
- Outro exemplo

```
l1: while (x > 0)
```

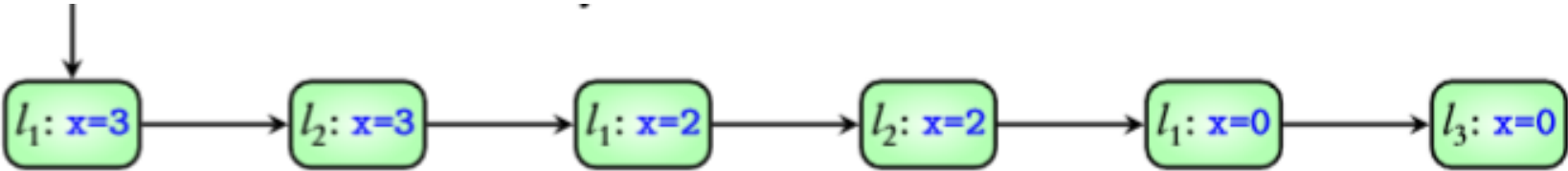
```
    if (x mod 2 = 0)
l2:       x := x - 2
    else x := x - 1
```

```
    ...
l3:
```

Grafo do programa



Sistema de transição com condição inicial x=3





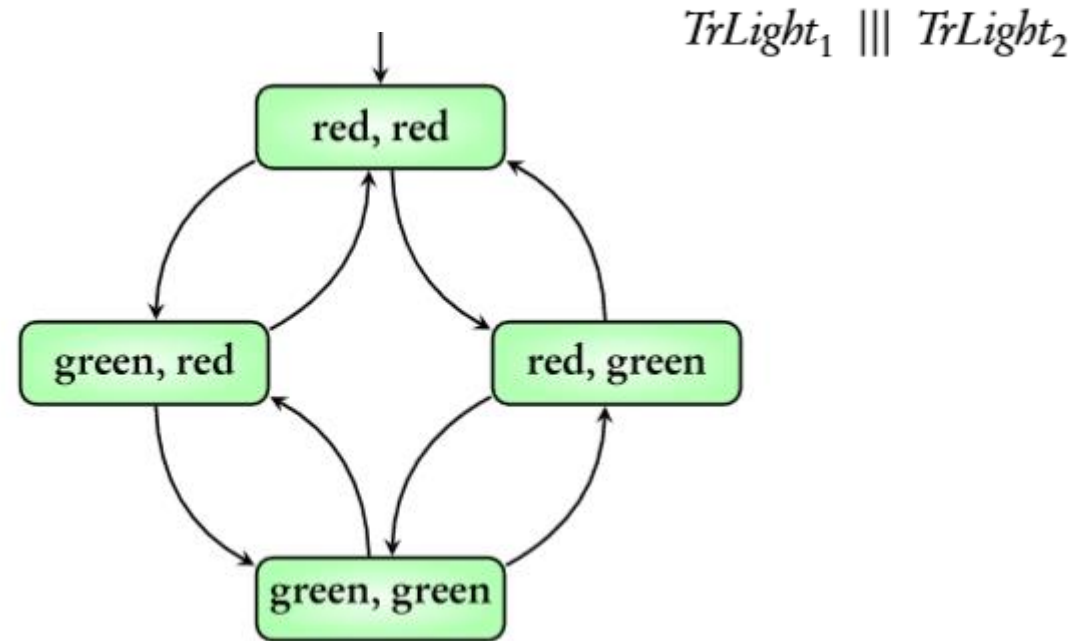
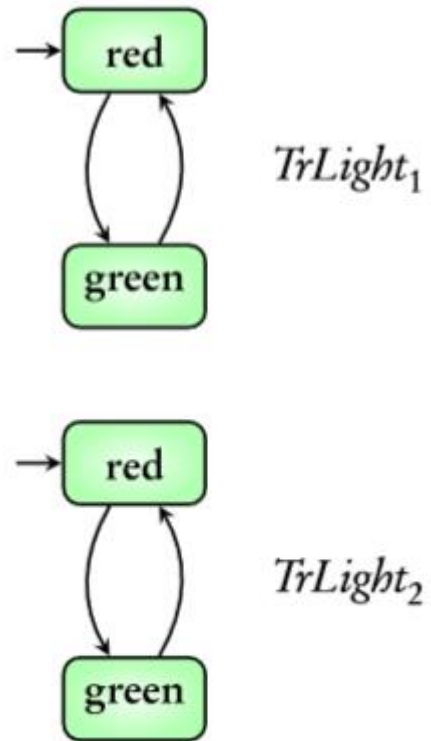
# Modelando sistemas concorrentes

Como interligar os sistemas?

Operadores: Interleaving e Handshaking

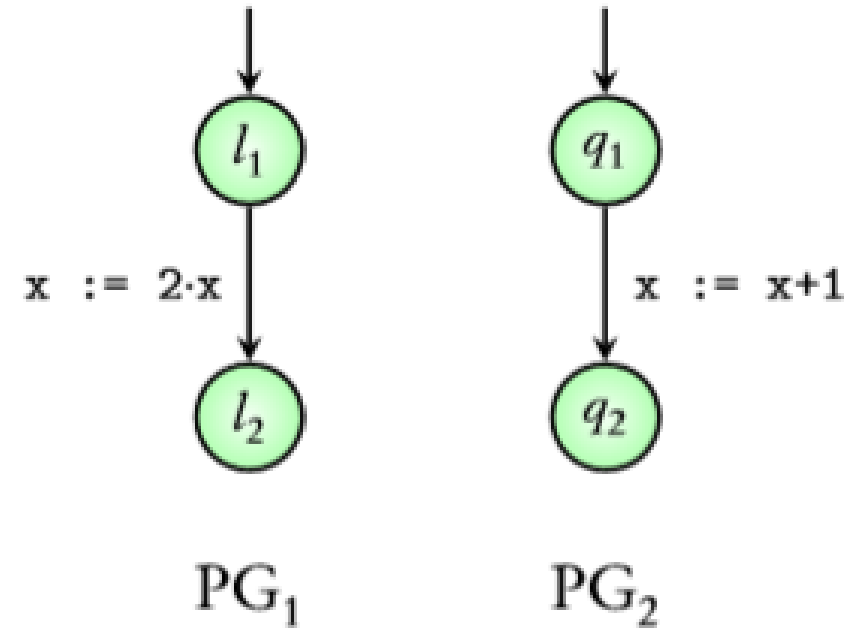
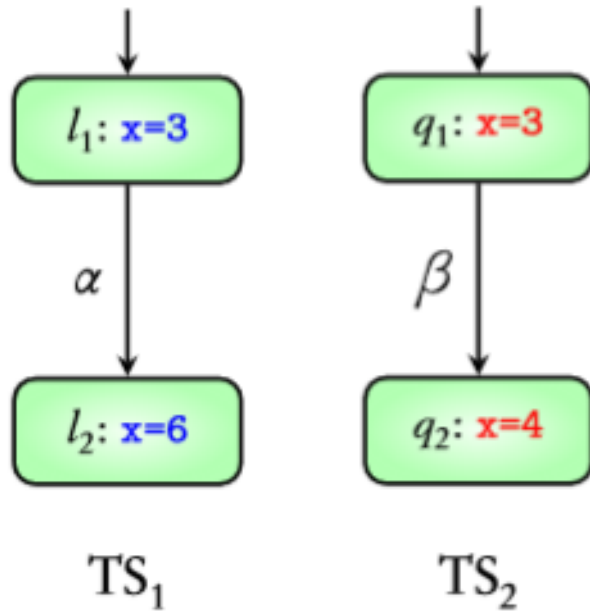
- Independentes
- Variáveis compartilhadas
- Ações comuns

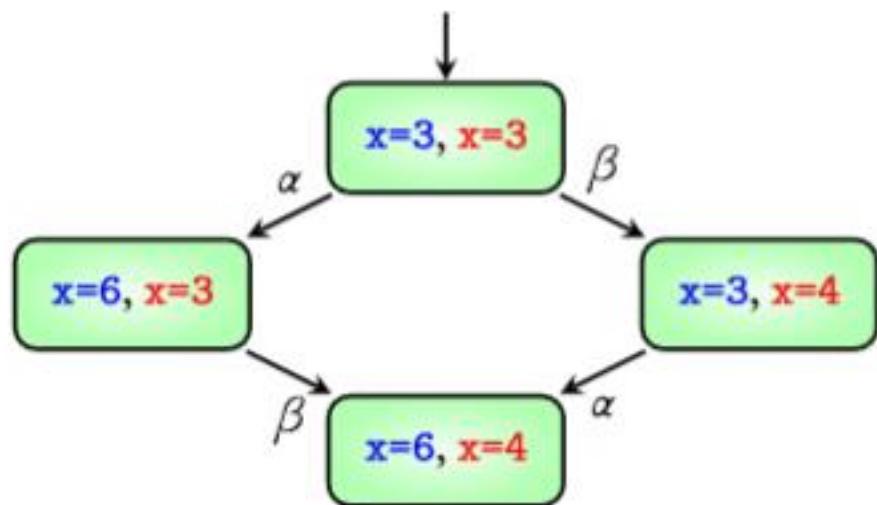
# Independentes



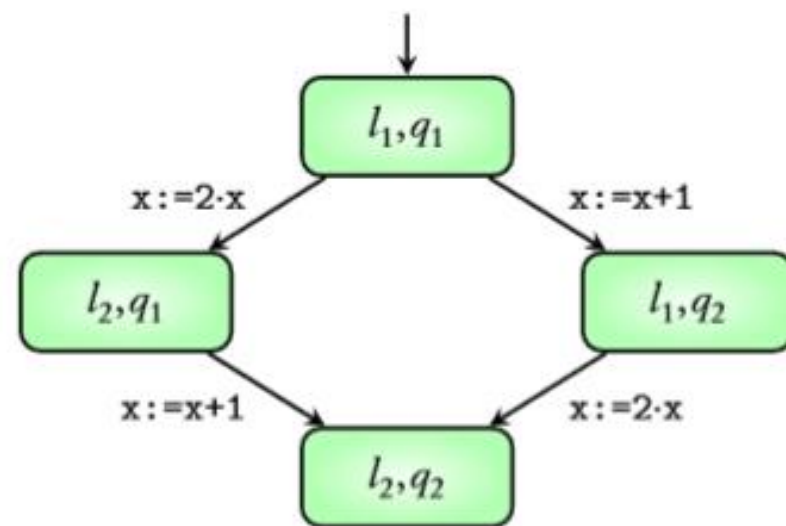
$TrLight_1 ||| TrLight_2$

# Variáveis compartilhadas



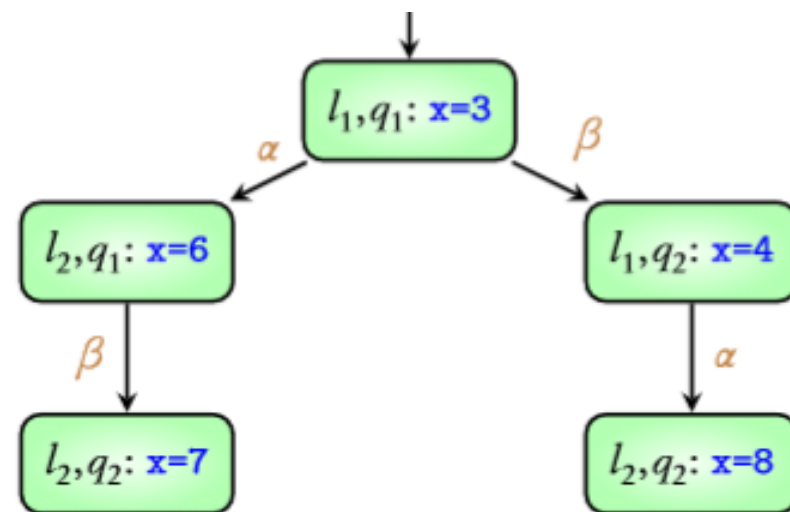


$TS_1 \parallel TS_2$

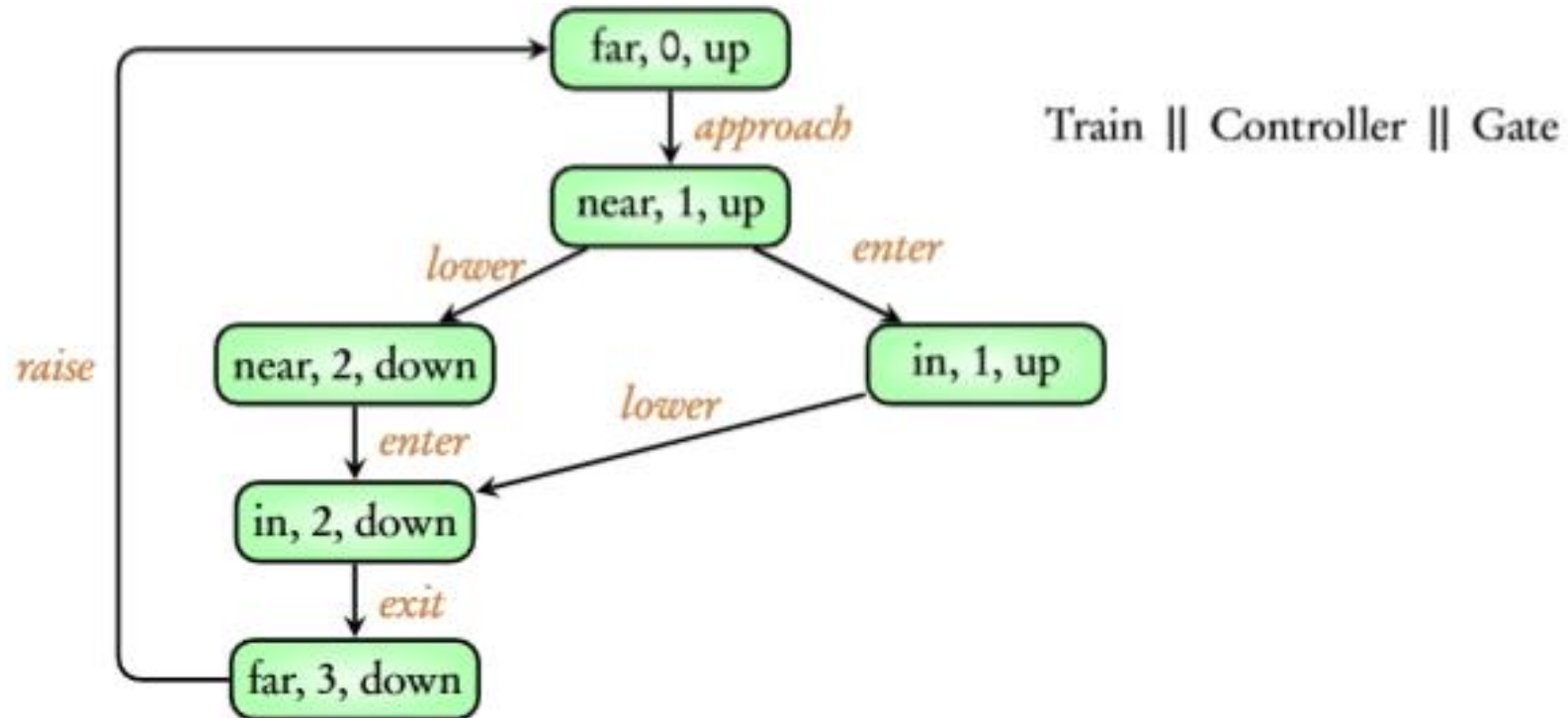
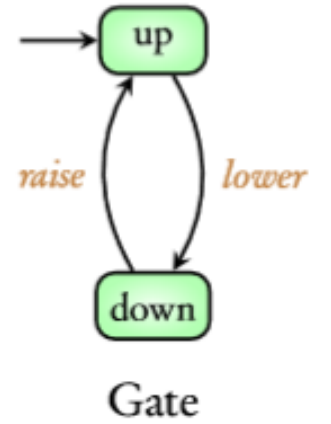
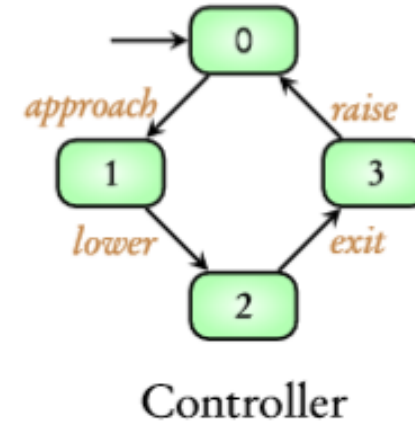
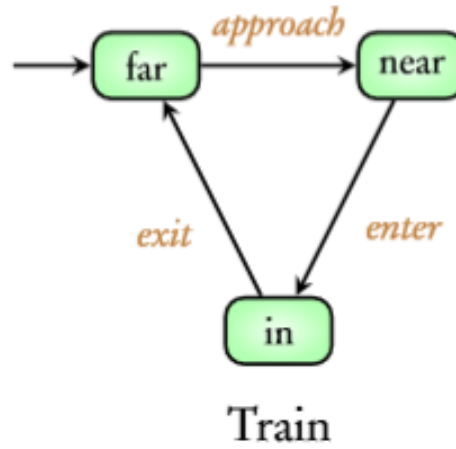


$PG_1 \parallel PG_2$

$TS(PG_1 \parallel PG_2):$

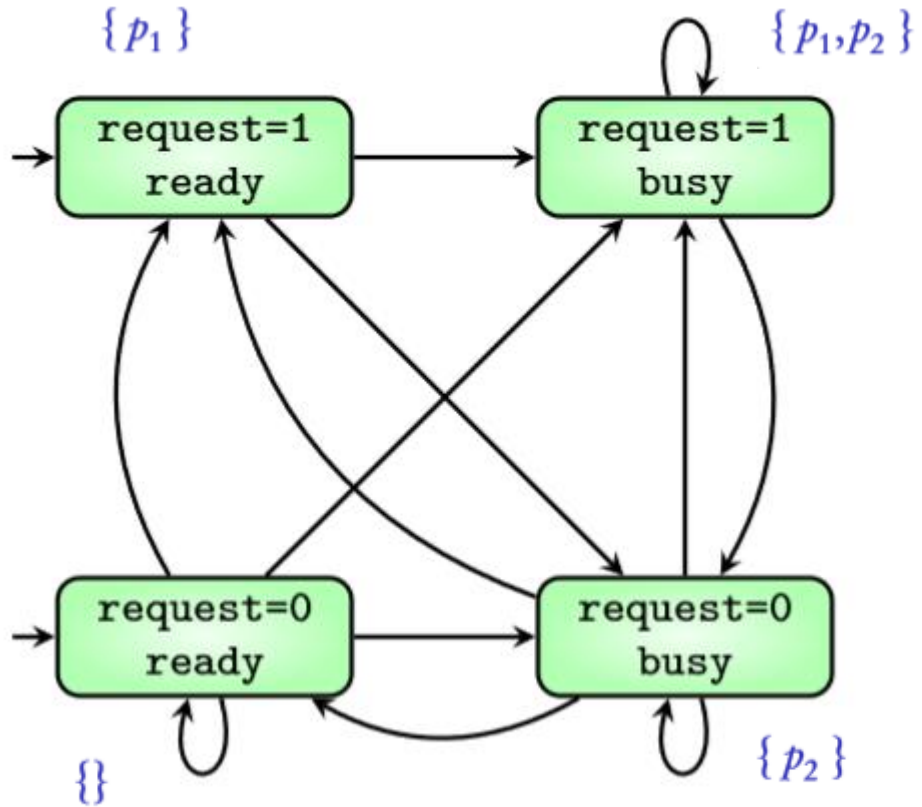


# Ações comuns



# A especificação como propriedade

- O que é uma propriedade
- Proposições atômicas
- Traces
- Relação de satisfação



- Uma proposição atômica é um sentença que pode ser avaliada em verdadeiro ou falso com base no TS que estamos analisando

**Atomic propositions**

$p_1$ : (request=1)                       $p_2$ : (status=busy)

- Dado um conjunto de proposições atômicas  $AP$
- Temos o conjunto potencia de  $AP$ :  $2^{AP}$
- $AP_{inf}$  é o conjunto de todas as palavras infinitas sobre o alfabeto  $2^{AP}$
- Uma execução gera um Trace, que é uma palavra infinita sobre o alfabeto  $2^{AP}$ , ou seja, um elemento de  $AP_{inf}$
- $Traces(TS)$  é o conjunto de todas as execuções de  $TS$ , ou seja, um subconjunto de  $AP_{inf}$
- $Traces$  pode ser interpretado como o comportamento de um  $TS$



# Definindo uma propriedade

São descritas em cima das proposições atômicas

- $p_1$  é sempre verdade
- $p_1$  é verdade pelo menos uma vez e  $p_2$  é sempre verdade

Elas definem então um subconjunto de  $AP_{inf}$

# Relação de aceitação

- Como vimos que  $\text{Traces}(TS)$  e uma propriedade são ambos subconjuntos de  $AP_{inf}$ .
- Um TS satisfaz uma especificação se:

$$\text{Traces}(TS) \subseteq P$$

- As propriedades sobre AP são chamadas de propriedades temporais lineares

# Tipos de propriedade

## Invariants

- $p1$  é sempre verdade
- $P1$  e não  $p2$  são sempre verdade
- São propriedades que ocorrem em todo o sistema (em todos os estados)
- Invariants são propriedades regulares

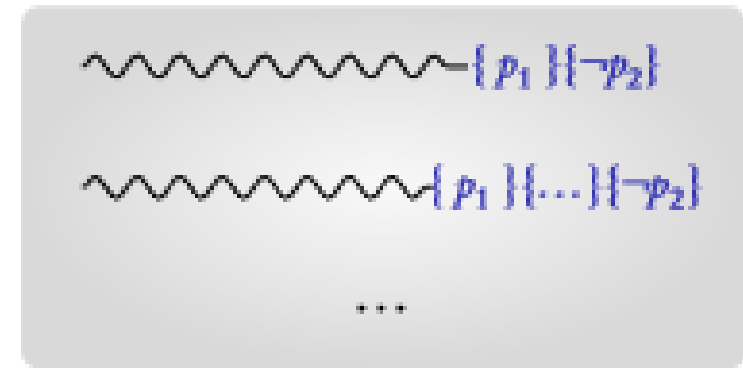
# Algoritmo de Verificação de Invariants

- Dada uma invariant  $\phi$ , TS satisfaz  $\phi$  se para todo estado alcançável a partir dos estados iniciais, o estado satisfaz  $\phi$
- Busca em profundidade em TS

# Safety Properties

- Determinam condições consideradas ruins que o sistema não deveria aceitar (Bad Prefixes)
- Sempre que  $p_1$  for verdade, o próximo passo terá  $p_2$  como verdade
- Uma propriedade é considerada uma Safety Property quando ela descreve Bad Prefixes e para toda palavra dessa propriedade, a palavra não contenha esse prefixo
- Uma Safety Property será regular caso seus Bad Prefixes são regulares

# Bad Prefixes



Bad-Prefixes

- São determinados a partir das safety properties
- Sempre que  $p_1$  for verdade, o próximo passo terá  $p_2$  como verdade
- Um prefixo ruim seria  $p_1$  verdade em um passo e no seguinte  $p_2$  falso
- Sempre que  $p_1$  for verdade, o próximo do próximo passo terá  $p_2$  como verdade
- Um prefixo ruim seria  $p_1$  verdade e o próximo do próximo passo terá  $p_2$  falso

# Algoritmo de verificação de safety properties

- Identificar Bad Prefixes da propriedade
- Caso os Bad Prefixes sejam regulares, construir autômato que reconhece-os
- Fazer a interseção entre o autômato dos Bad Prefixes e o autômato modelado a partir do TS
- Checar se o autômato resultante aceita apenas a linguagem vazia, se sim o modelo satisfaz as especificações, caso contrário não satisfaz

# Liveness Properties

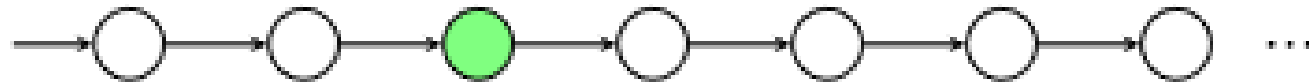
- Descreve que um evento deve ocorrer infinitamente sempre que possível (infinitely often)
- Será detectada e implementada com o autômato de Büchi



p1 sempre verdade



p1 verdade ao menos uma vez



p1 verdade infinitamente (infinitely often)



# Model Checking com autômatos finitos

Como já descrito, usamos autômatos finitos em dois casos

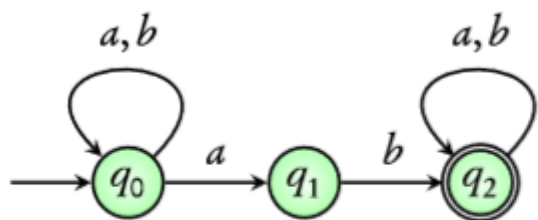
- Checar Invariants em um autômato construído a partir de um TS
- Checar Safety Properties regulares

# Propriedades uteis dos autômatos Finitos

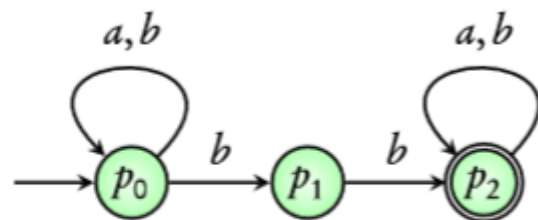
- Interseção
- Linguagem vazia

# Interseção (Produto Síncrono)

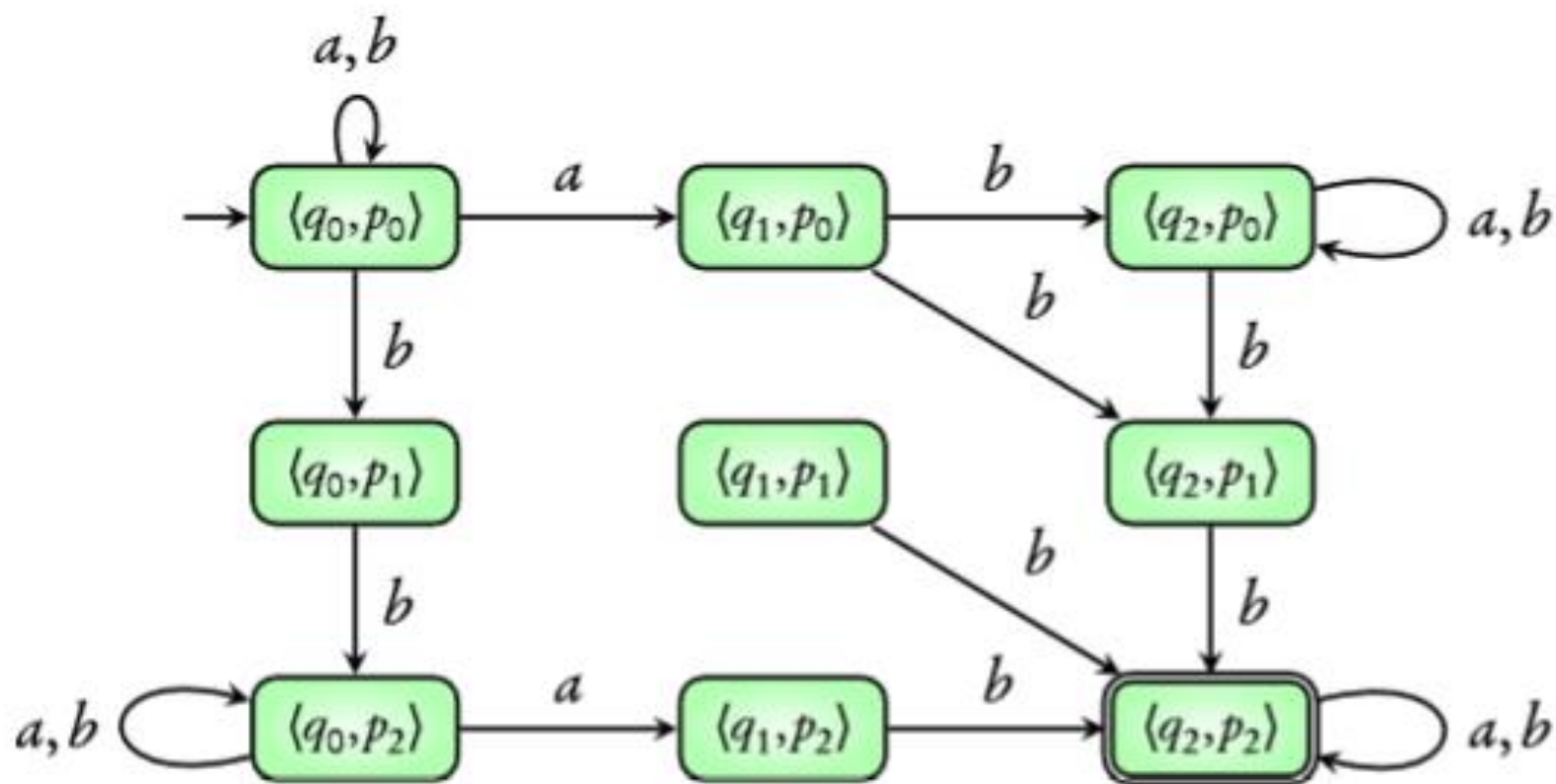
- Criar combinações de estados  $n \times n$
- Para cada tupla nesses novos estados, fazer transições apenas quando para um símbolo, todos os estados presentes nesse estado combinatório tenham transições com o mesmo símbolo
- O estado iniciais resultantes devem ter todos seus estados originais iniciais
- Os estados finais resultantes devem ter todos seus estados originais finais



$\Sigma^*ab\Sigma^*$



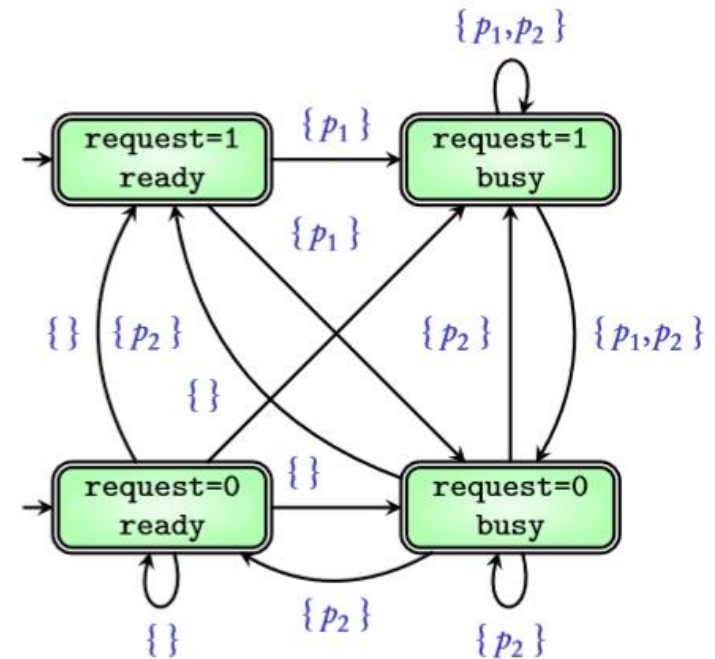
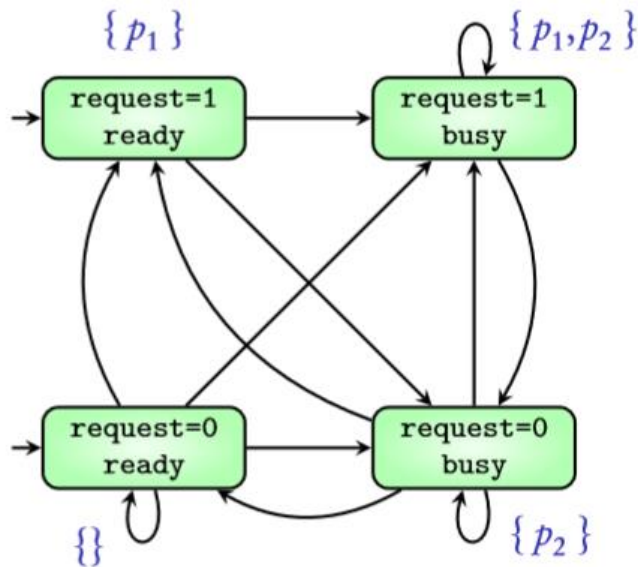
$\Sigma^*bb\Sigma^*$



$\Sigma^*ab\Sigma^* \cap \Sigma^*bb\Sigma^*$  : words containing both  $ab$  and  $bb$

# Modelar um TS para um AFN

- Para cada transição de um estado do TS, colocar na transição a AP associada ao estado
- Marcar todos estados como finais



# Autômato de Büchi

- Especificar propriedades em termos de um autômato de Büchi
- Criar algoritmo de determinação de satisfação da propriedade dado um modelo

## Relação de Aceitação

- Para uma palavra infinita ser aceita por um autômato de Büchi, a execução (run) do autômato para essa palavra deve passar por um estado final infinitamente (infinitely often)

# Propriedades $\omega$ - Regulares

Expressões regulares (usando como exemplo o alfabeto {a, b})

$$\epsilon \mid a \mid b \mid r_1 r_2 \mid r_1 + r_2 \mid r^*$$

Onde  $r$ ,  $r_1$  e  $r_2$  são expressões regulares

Expressões  $\omega$  - Regulares

$$G = E_1 \cdot F_1^\omega + E_2 \cdot F_2^\omega + \dots + E_n \cdot F_n^\omega$$

Onde  $E_n$  e  $F_n$  são expressões regulares e  $\epsilon$  não pertence a  $F_n$



# Algoritmo de satisfação da especificação

Dada uma propriedade e um modelo

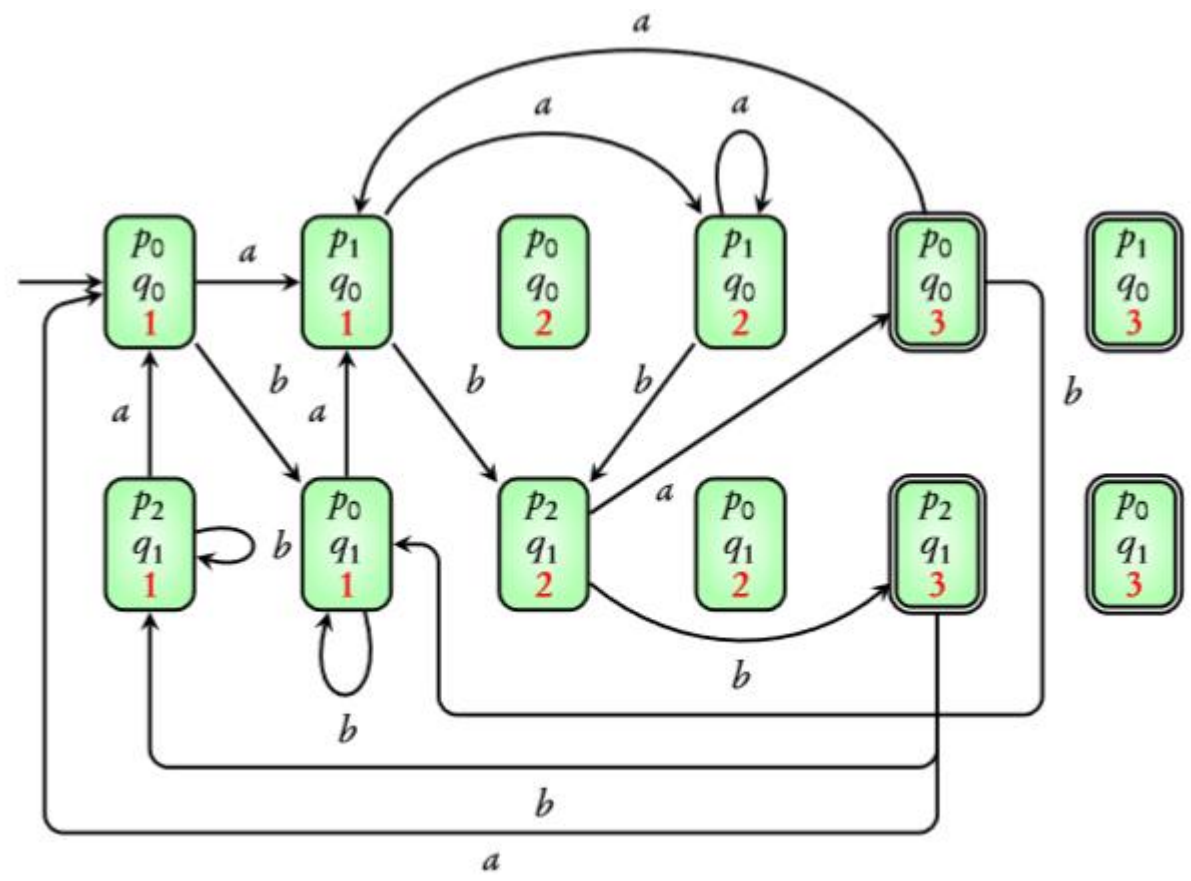
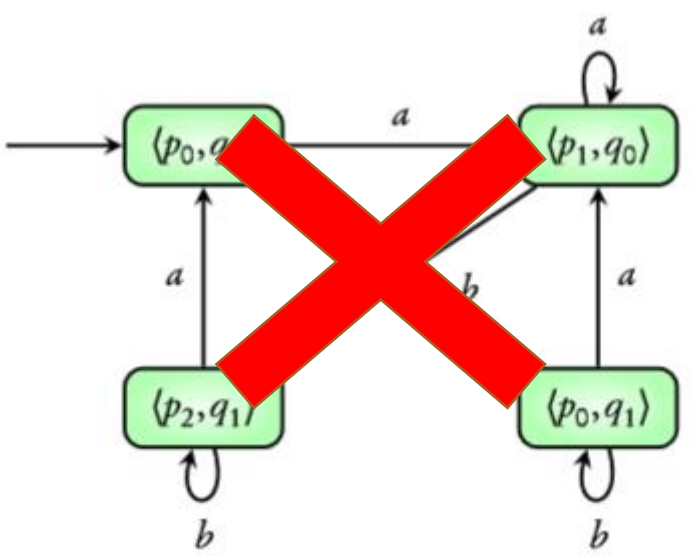
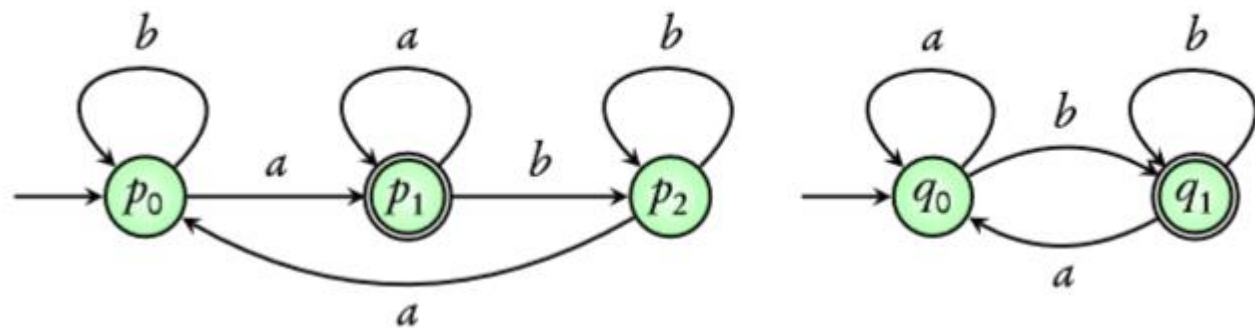
- Gerar autômato de Büchi,  $\alpha$ , a partir da propriedade
- Gerar autômato que aceita a linguagem inversa a de  $\alpha$
- Gerar autômato de Büchi,  $\beta$ , a partir do TS
- Fazer a interseção entre  $\alpha$  e  $\beta$
- Determinar se a linguagem do autômato da interseção é vazia, se sim o modelo satisfaz as propriedades, caso contrário não satisfaz.

# Propriedades Uteis do Autômato de Büchi

- Interseção (produto síncrono modificado)
- Linguagem vazia
- Complemento
- União
- (Generalização)

# Interseção

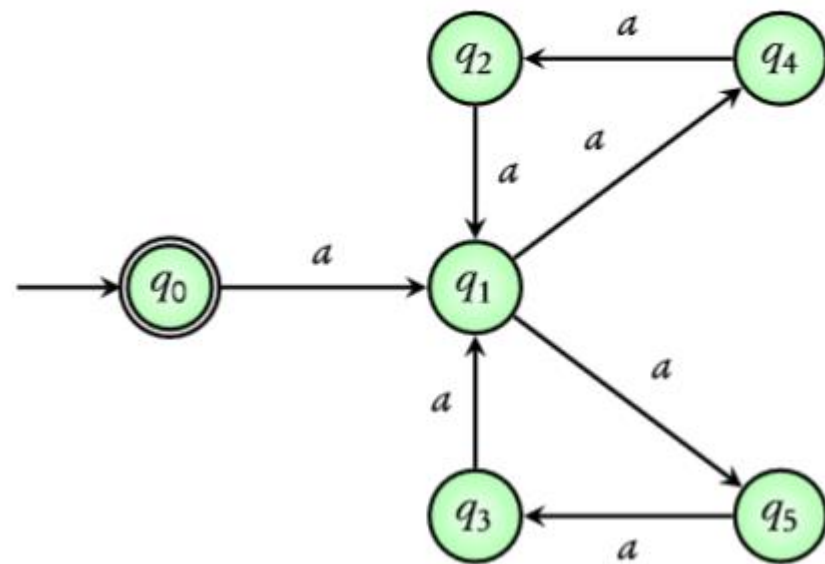
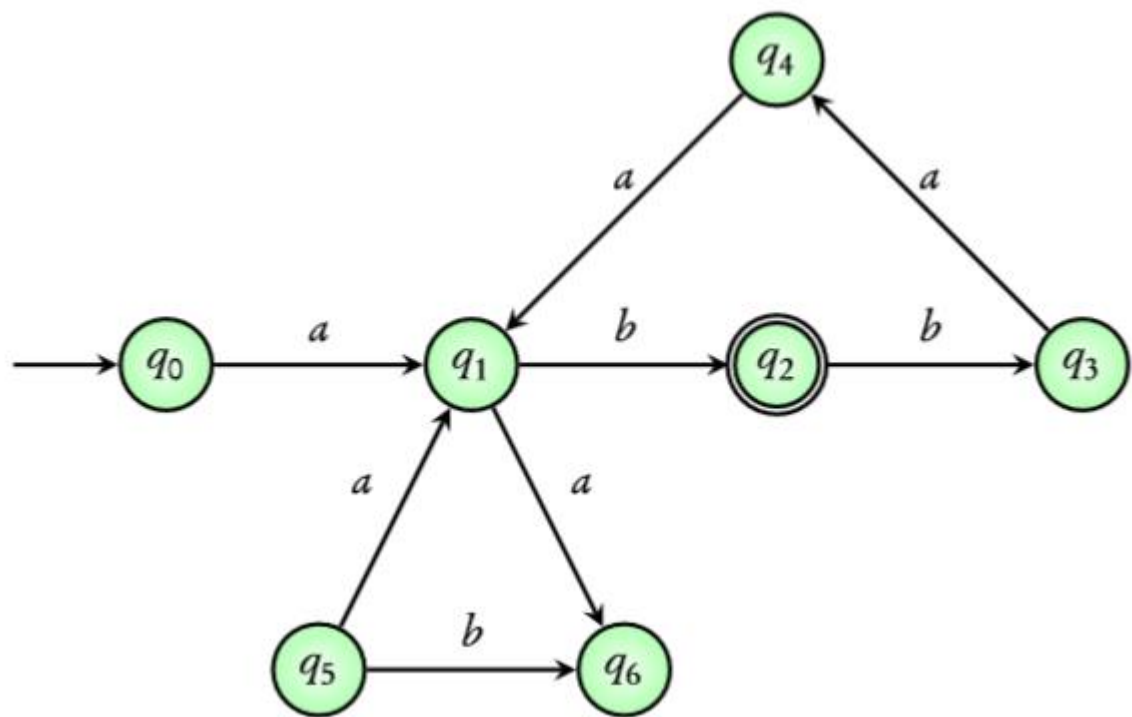
Se utiliza da construção do produto síncrono dos autômatos finitos, porem usa índices para determinar se já houve passagem por algum estado final dos estados originais.



# Linguagem Vazia

São usados duas buscas em profundidade para determinar se a linguagem aceita pelo autômato de Büchi é vazia

- Achar todos os estados alcançáveis a partir dos estados iniciais
- A partir de cada um desses estados, achar um caminho que te leve de volta ao mesmo estado de onde se partiu



# Complemento

- Não se pode apenas inverter os estados finais com não finais como nos autômatos finitos.
- Pode-se afirmar que há como determinar o complemento de um autômato de Büchi

# União

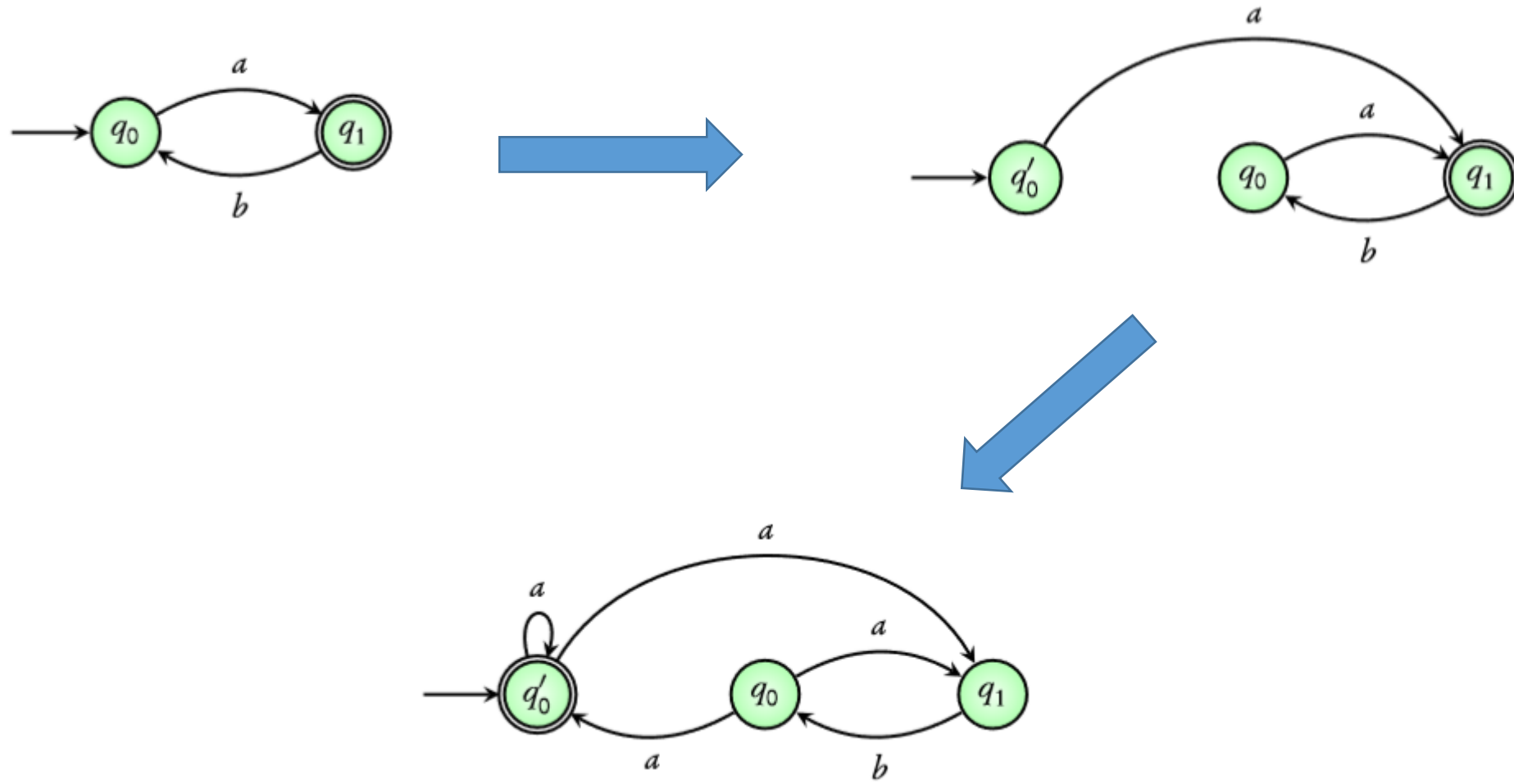
- Englobar os dois autômatos presentes na união como um só



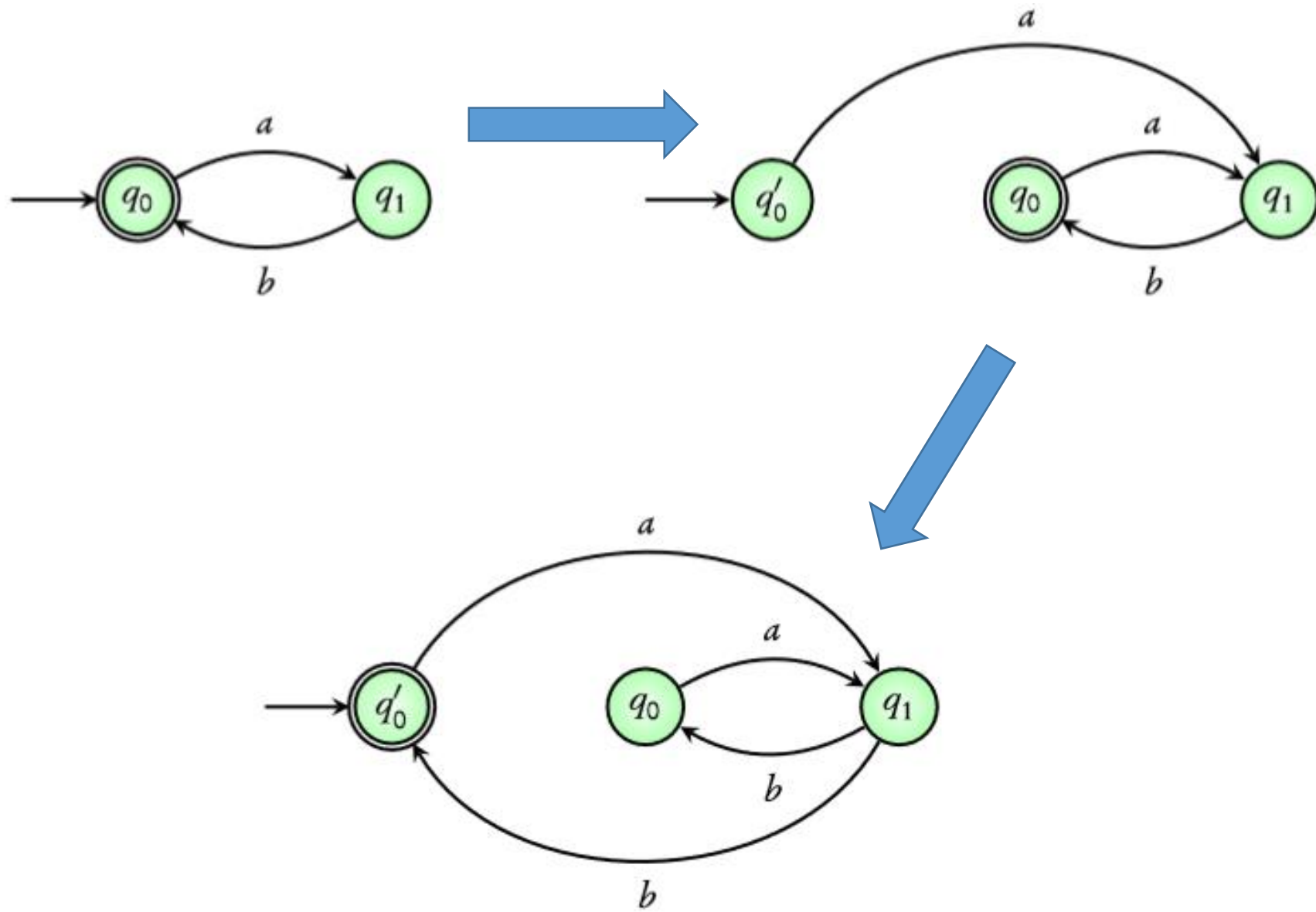
# Algoritmo para Converter Expressão $\omega$ - Regular em ABN

1. Dada uma expressão regular  $U$ , achar autômato para  $U^\omega$ 
  - Cria-se um novo estado  $q'_0$
  - Todas as transições com destino nos estados iniciais são copiadas tendo como origem  $q'_0$  (autômato padronizado)
  - Todas as transições quem chegam em um estado final são copiadas tendo como destino  $q'_0$
  - Estados iniciais não são mais iniciais
  - Estados finais não são mais finais
  - $q'_0$  se torna único estado final e inicial
2. Dados AFN  $U$  e ABN  $V$ , achar o autômato da concatenação
  - Transições para o estado final de  $U$ , são copiadas com destino aos estados iniciais de  $V$ .
  - Estados finais de  $U$  não são mais finais
  - Estados iniciais de  $V$  não são mais iniciais
3. Dados ABN  $U$  e  $V$ , achar o autômato para a união

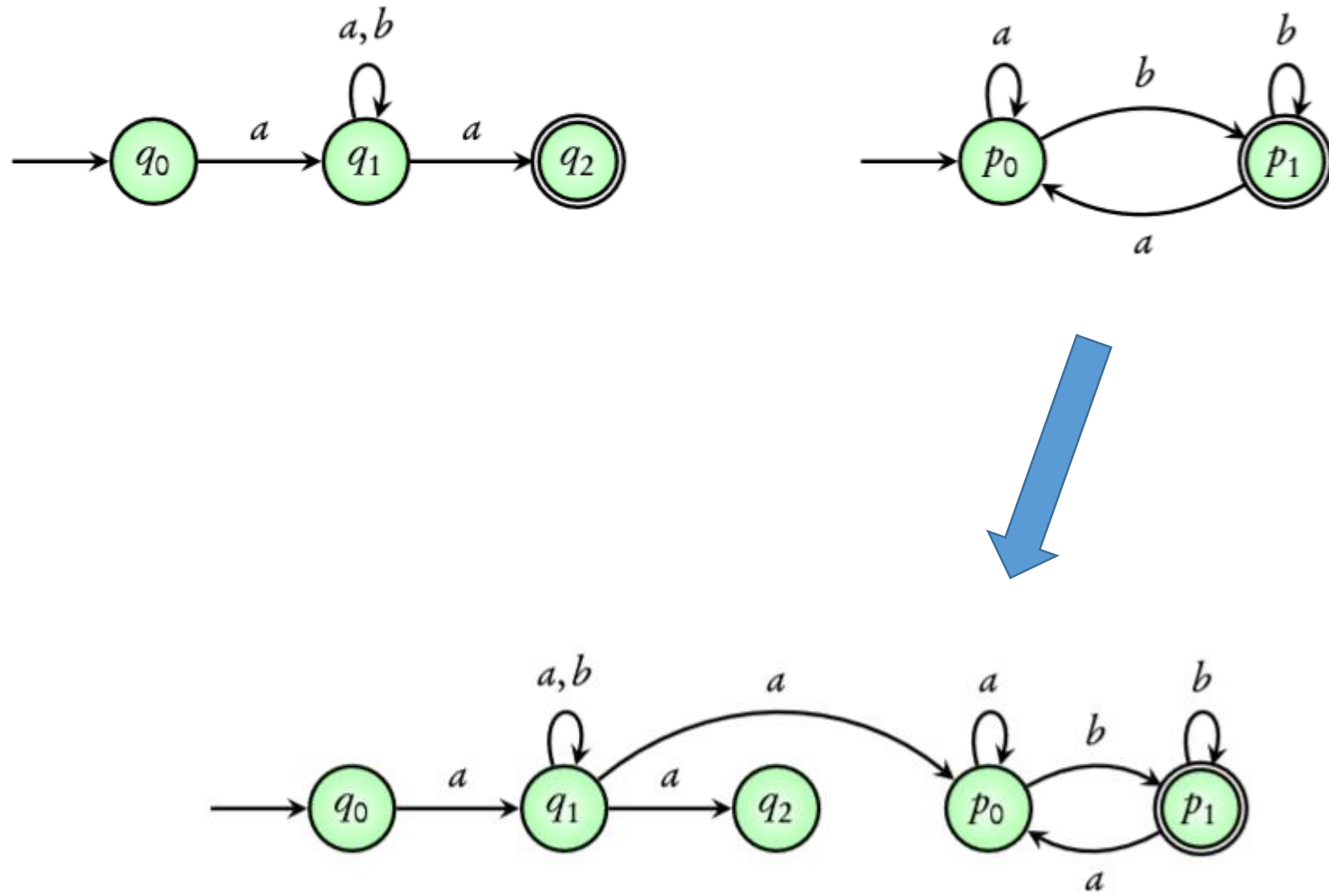
1.



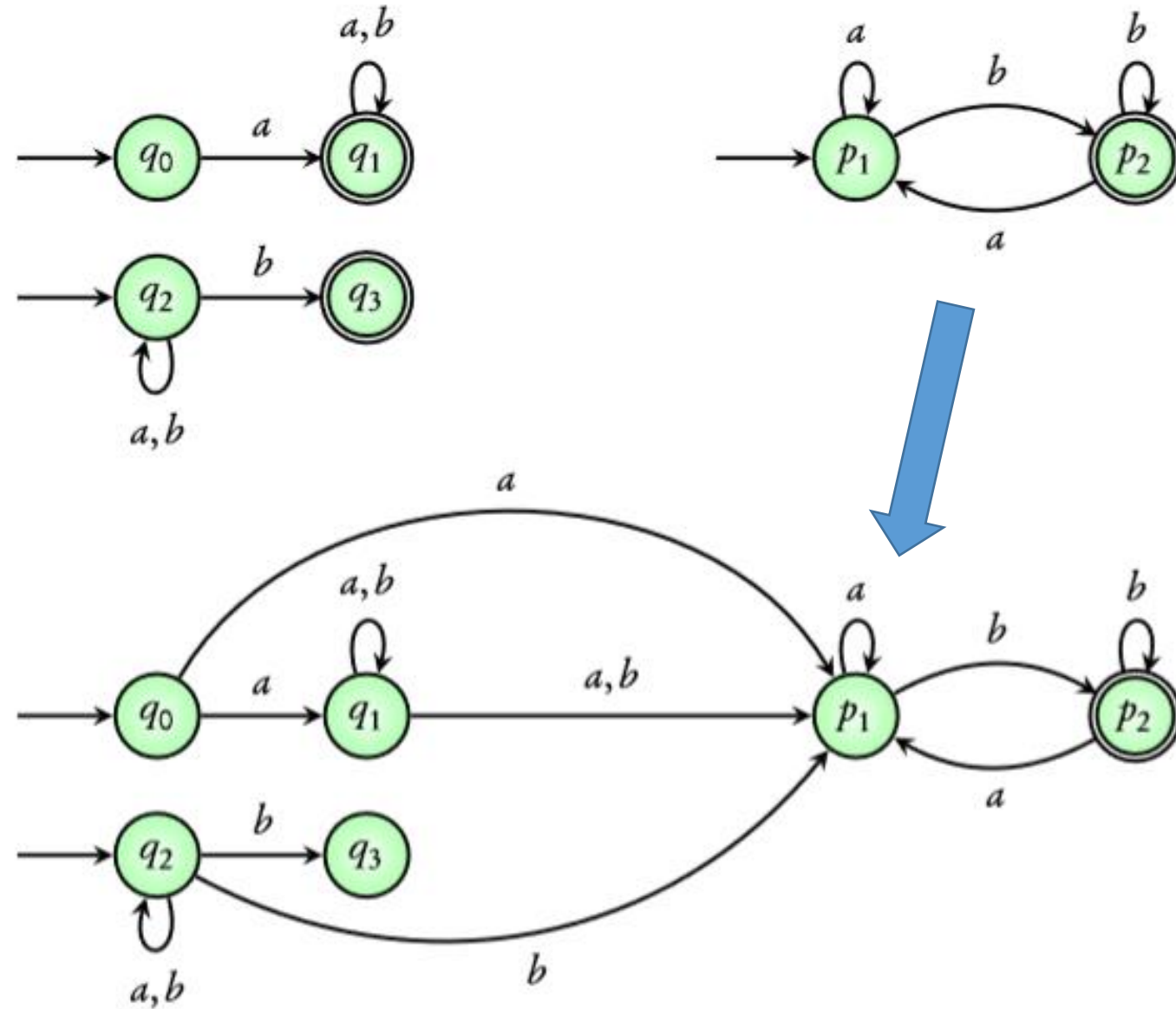
1.



2.



2.



# Lógica Temporal Linear

É o formalismo mais comum e conveniente para se escrever propriedades

- Fórmulas
- Operadores
- Descrevendo propriedades como LTL
- Converter uma formula LTL para um NBA

- Uma formula LTL esta descrevendo uma propriedade, que é um subconjunto de palavras infinitas sobre o alfabeto  $AP_{inf}$ , então as fórmulas LTL também descrevem subconjuntos de  $AP_{inf}$
- Dado uma fórmula  $\phi$  de LTL, podemos descrever todas as palavras que essa fórmula gera representado pelo conjunto  $Words(\phi)$ .
- De forma similar às verificações com os autômatos, devemos verificar se o subconjunto  $Traces(TS)$  está contido em  $Words(\phi)$  para satisfação da propriedade pelo modelo.

# Fórmulas LTL

Fórmulas básicas de LTL

$\phi := \text{true} \mid p_i \mid \phi_1 \wedge \phi_2 \mid \neg\phi_1 \mid X\phi \mid \phi_1 U \phi_2$

$p_i$  pertenece à AP

Fórmulas derivadas

$\mathbf{F} p_1 \quad \text{true} U p_1$

$\mathbf{G} p_1 \quad \neg(\text{true} U \neg p_1)$



# Algoritmo para determinar se um modelo satisfaz uma fórmula em LTL

- Dada uma fórmula  $\phi$ , gerar um NBA que reconheça  $\neg \phi$
- Achar um NBA para o TS
- Gerar o autômato da interseção entre os autômatos
- Determinar se a linguagem do autômato interseção é vazia, se sim, o modelo satisfaz as especificações, caso contrario o modelo não satisfaz

# Avaliar comportamento das fórmulas pela sua expansão

- Para construir o autômato, precisamos avaliar cada subfórmula para gerar estados a partir dos estados de cada subfórmula
- Ao construir uma expansão, respeitar as propriedades de cada fórmula
- Determinar a aceitação da palavra na expansão



# Propriedades das fórmulas (compatibility)

	{}	{ $p_1$ }	{ $p_2$ }	{ $p_1, p_2$ }
$p_1$	0	1	0	1
$p_2$	0	0	1	1

$\phi$	0	1
--------	---	---

$\neg\phi$	1	0
------------	---	---

$\phi$	0	1
$X\phi$	0	1

$\phi_1$	1	0	1	0
$\phi_2$	1	1	0	0
$\phi_1 \wedge \phi_2$	1	0	0	0

$\phi_1$	*		1		0		1	
$\phi_2$	1		0		0		0	
$\phi_1 \cup \phi_2$	1		1	1	0		0	0

$\phi_1$		1	1	1	1	1	
$\phi_2$		0	0	0	0	0	...
$\phi_1 \cup \phi_2$		1	1	1	1	1	

Não pode ocorrer para sempre que  $\phi_1 \cup \phi_2 = 1, \phi_1 = 1$ , mas  $\phi_2 = 0$

# Gerar NBA a partir de fórmula em LTL

A ideia chave é construir um autômato aonde cada estado é uma coluna da expansão de aceitação da formula LTL

A expansão de aceitação deve ter sempre 1 na primeira coluna da fórmula final

# Algoritmo para construção

- Listar todas as subfórmulas da fórmula original
- Checar as propriedades das fórmulas LTL
  - AND, NOT, UNTIL,
  - Remova estados incompatíveis e adicione um estado inicial  $q_0$
- Adicione transições que satisfaçam as propriedades das fórmulas LTL
  - PALAVRA, X, UNTIL
- Estados finais devem garantir a condição da eventualidade do UNTIL, caso as subfórmulas não contenham o UNTIL, todo estado é final
- O resultado será um NBA Generalizado

# Construindo o autômato

$P_1$	0	0	1	1	1
$P_2$	0	1	0	0	1
$P_1 \cup P_2$	0	1	0	1	1



1
0
1

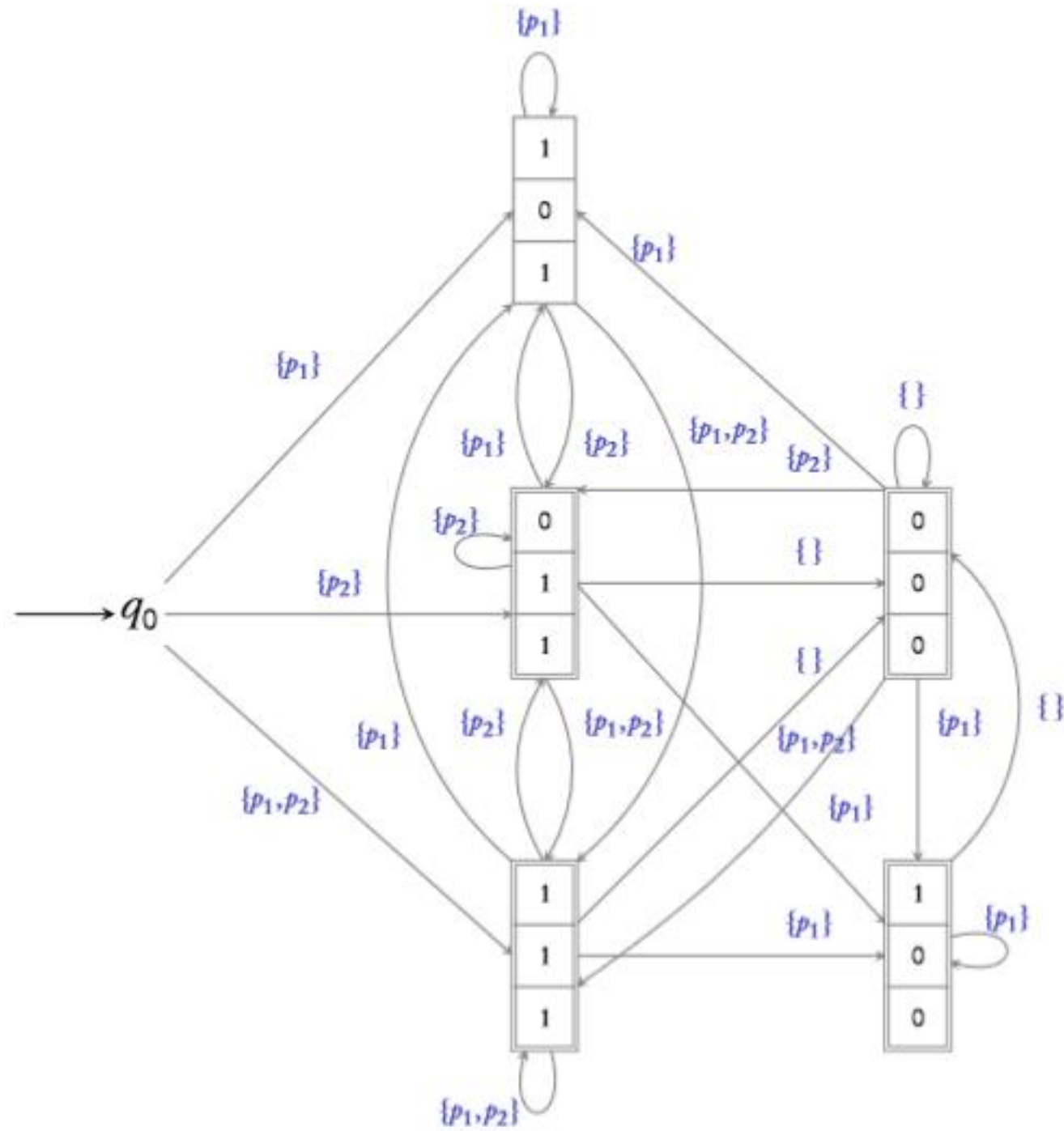
0
1
1

1
1
1

0
0
0

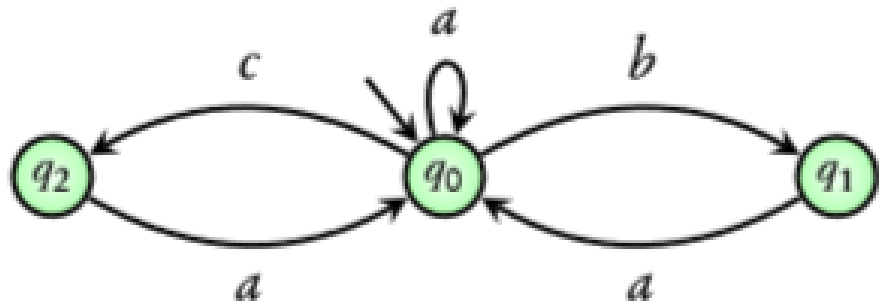
1
0
0

$\longrightarrow q_0$



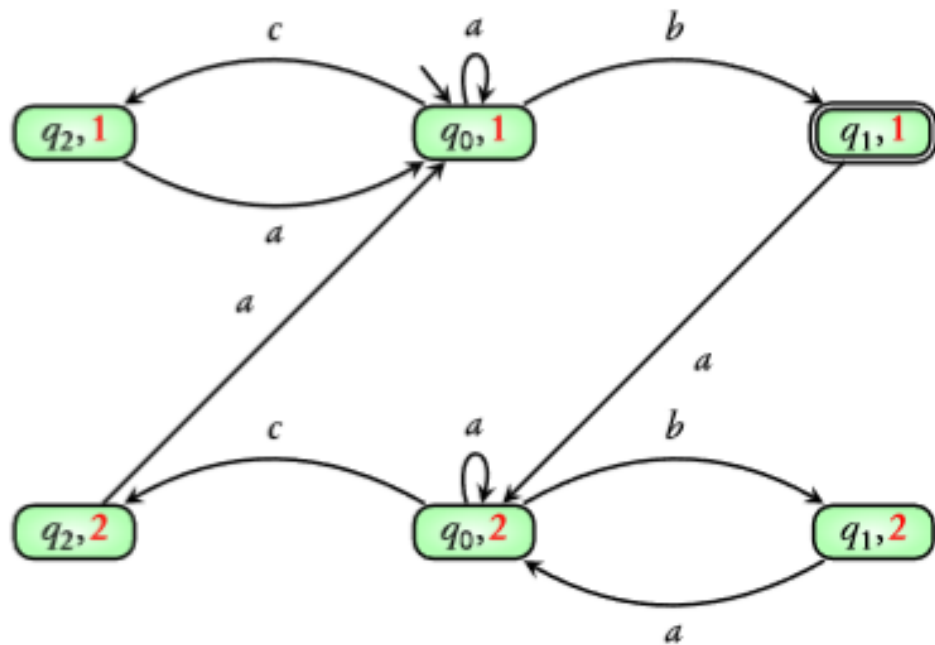
# NBA Generalizado para NBA

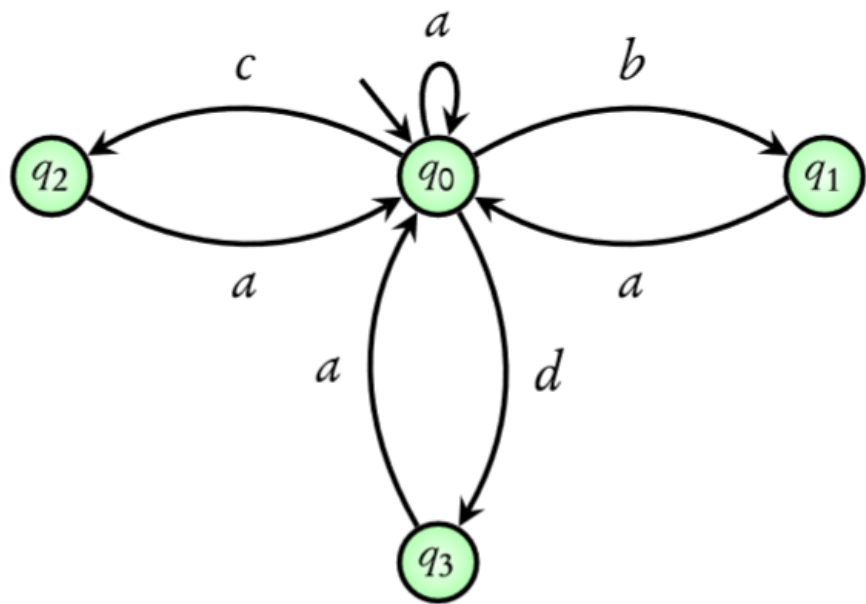
- Todo NBAG pode ser convertido para um NBA equivalente
- Deve-se alterar a condição de aceitação para o tipo:
  - $\{F_1, F_2, \dots, F_n\}$
- O autômato aceita a palavra apenas se para cada  $F_i$  algum estado ocorrer infinitamente (infinitely often)



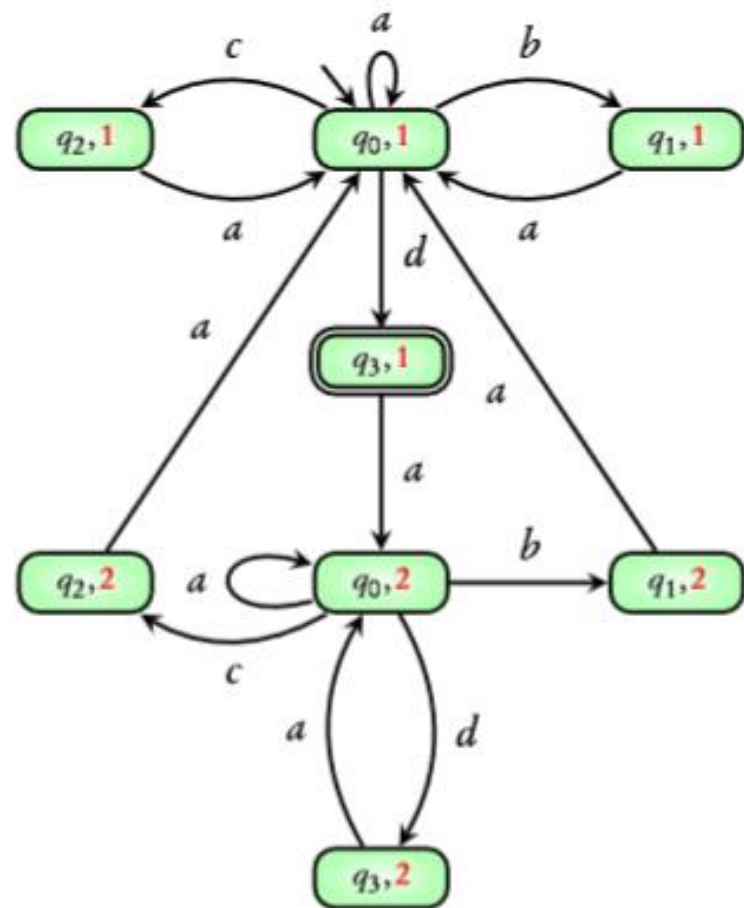
$$(a^*(b+c)a)^\omega$$

$\{ \{q_1\}, \{q_2\} \}$





$\{ \{q_3\}, \{q_1, q_2\} \}$



# Referências

- Principles of Model Checking, Christel Baier and Joost-Pieter Katoen
- <http://www.cmi.ac.in/~sri/Courses/MC2015/index.html>